

PARQUES NACIONAIS NO DOMÍNIO DO BIOMA CERRADO GOIANO

Ana Beatriz Teixeira¹
Dr. Roberto Prado de Moraes²

RESUMO:

Este trabalho apresenta uma discussão voltada para o uso turístico de Parques Nacionais de maneira sustentável. Como objetos de estudo foram escolhidos dois Parques Nacionais no domínio do bioma cerrado goiano: Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e o Parque Nacional das Emas. O problema de pesquisa foi delimitado com o propósito de obter respostas a respeito da utilização desses parques como atrações naturais de destaque na promoção turística e de entender os benefícios sócio-econômicos do turismo nesses parques. Para atingir os objetivos desta pesquisa utilizou-se a abordagem A pesquisa realizada foi bibliográfica e documental, considerando a sustentabilidade das unidades de conservação, bem como o uso turístico dos Parques Nacionais no domínio do bioma cerrado goiano. Ao fim da investigação constatou-se que estes parques nacionais carecem de um planejamento voltado para o uso sustentável de seus bens naturais.

PALAVRAS-CHAVE: parques nacionais; bioma; cerrado goiano.

1. INTRODUÇÃO

Os Parques Nacionais têm o objetivo de preservar ecossistemas naturais de grande relevância e beleza cênica, proporcionando a possibilidade de realização de pesquisas científicas e de atividades de educação ambiental e de turismo ecológico.

Espera-se, neste trabalho, discutir sobre Parques Nacionais no Domínio do Bioma Cerrado Goiano. Dessa maneira, pretende-se levantar os objetivos, a importância e as características dessas Unidades de Conservação, analisando-se dados secundários de maneira a discutir os Parques Nacionais do Domínio Cerrado Goiano de interesse para o turismo e as formas de conservação dos mesmos.

Diante dessa premissa, o problema de pesquisa é: O Parque Nacional das Emas e o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros são utilizados como atrações naturais de

¹ Mestranda em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente; Docente da Faculdade de Tecnologia Senac Goiás.
E-mail: beatur3@hotmail.com

² Docente do Mestrado Multidisciplinar em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente.
E-mail: roberto.morais@unievangelica.edu.br

destaque na promoção turística? Quais os benefícios sócio-econômicos do turismo nesses parques?

Para entender o problema proposto levantou a hipótese de que os Parques Nacionais do Domínio Cerrado Goiano encontram-se organizados para receber turistas, baseados no desenvolvimento sustentável. Dessa forma, este trabalho visa fazer uma reflexão acerca da importância dos Parques Nacionais e a conservação do cerrado goiano.

Justifica-se a escolha do tema pela singular oportunidade de se estudar os Parques Nacionais no domínio do bioma cerrado, sabendo-se que o parque Nacional é o principal elemento dentre as áreas naturais protegidas brasileiras, as Unidades de Conservação, pois foi a partir daí que surgiram as demais categorias.

Dessa maneira, faz-se necessário abordar assuntos acerca da sustentabilidade em unidades de conservação, levantar dados sobre os Parques Nacionais objetos de estudo e entender o uso turístico dessas Unidades de Conservação.

2. SUSTENTABILIDADE EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O conceito de desenvolvimento sustentável está intimamente ligado à conservação dos recursos ambientais que pode garantir a exploração sem deteriorar os recursos naturais, renovando-os, ao mesmo tempo em que vão sendo utilizados, satisfazendo a necessidade do momento, sem comprometer a capacidade para atender futuras gerações.

Levando-se em consideração a sustentabilidade, os princípios que a permeiam estão elencados a seguir:

-Sustentabilidade ambiental: assegura que o desenvolvimento seja compatível com a manutenção do processo ecológico, a diversidade biológica e os recursos biológicos.

-Sustentabilidade sociocultural: proporciona condições para que o desenvolvimento aumente o controle das pessoas sobre suas próprias vidas, sendo compatível com a cultura e com os valores da comunidade, de maneira a reforçar a identidade comunitária.

-Sustentabilidade econômica: assegura que o desenvolvimento seja economicamente eficiente e que os recursos sejam geridos de maneira que possam manter gerações futuras.

O Estado de Goiás tem o seu território dominado pelo bioma cerrado, que é um dos mais ricos e ameaçados biomas do planeta. Vale ressaltar que a criação de unidades de conservação, como os parques nacionais, segundo Oliveira (2002, p.225), permite “a preservação contra qualquer interferência ou exploração de recursos vegetais e minerais, e de peculiaridades naturais dentro da área, garantindo-se seu estado natural de perpetuidade”.

A proteção da biodiversidade é um fator fundamental para que o desenvolvimento sustentável seja atingido. Para Alho e Martins (2002, p. 51), “no caso do Cerrado, a ênfase deverá ser na preservação de sua capacidade de recuperação após a ocorrência de perturbações, e no papel de sua biodiversidade neste processo”.

Para esses autores, para se atingir um desenvolvimento sustentável no Cerrado será necessário considerar suas particularidades ambientais, econômicas e sociais, e propor políticas de conservação e utilização de sua biodiversidade, as quais levem em consideração o balanço necessário entre as três dimensões de sustentabilidade.

3. PARQUES NACIONAIS NO DOMÍNIO DO BIOMA CERRADO GOIANO

No domínio do bioma cerrado goiano encontram-se o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e o Parque Nacional das Emas. O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, situado no município de Alto Paraíso de Goiás, foi criado pelo Decreto Federal 49.875/1961 e possui 65.514 hectares. O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros possui a sede administrativa, um centro de visitantes, auditório, biblioteca e sanitários.

De acordo com os dados, do ano-base 2007, disponibilizados pela diretoria do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, pode-se perceber que esta Unidade de Conservação possui, anualmente, um número considerável de visitas.

O Parque Nacional das Emas, situado em Mineiros, possui 131.686 hectares e foi criado pelo Decreto Federal 49.874, em 11 de janeiro de 1961. Em área construída, o parque possui a sede administrativa, sanitários e alojamentos para pesquisadores.

De acordo com o relatório do Parque Nacional das Emas, ano base 2007, verificou-se o reduzido número de visitantes nesta Unidade de Conservação, chegando o montante de não pagantes e não pagantes de escolas a ser maior que o número de visitantes

anuais. Demonstra-se a falta de planejamento ambiental voltado para o uso turístico sustentável, de maneira a oferecer infraestrutura adequadas para receber turistas.

3.1 O Uso Turístico de Parques Nacionais

O Regulamento dos Parques Nacionais (COSTA, 2000, p.133) preconiza que as Unidades de Conservação “são áreas para recreação e o lazer praticados em locais determinados, aparelhados para tal função”.

O uso turístico dos recursos naturais deve enfatizar sob um prisma diferenciado o ser humano, separando a população e o turista de maneira que atendam a proposta de desenvolvimento sustentável, em que o ambiente, a população local e o turista se beneficiem. Este uso turístico dos recursos naturais está diretamente relacionado à capacidade de carga.

Para o uso turístico de Unidades de Conservação torna-se necessário realizar o planejamento ambiental, de maneira a proporcionar o manejo adequado de suas possibilidades. O planejamento ambiental deve priorizar o zoneamento ambiental, de maneira a oferecer condições para que todos os objetivos da Unidade de Conservação possam ser atingidos, por meio da divisão da área natural protegida em zonas com usos e funções definidos. Posteriormente, deve-se elaborar o Plano de Ação Emergencial, um instrumento que visa o planejamento das atividades de uma Unidade de Conservação.

De acordo com Costa (2002), deve-se fazer um plano de infraestrutura, considerando “estudos sobre os fatores biofísicos, culturais e socioeconômicos a fim de caracterizar um zoneamento”. Faz-se necessário implantar a infraestrutura, com instalações apropriadas com sede administrativa, postos de vigilância e fiscalização, alojamentos, refeitório, centro de visitantes. Outras estruturas voltadas ao atendimento turístico podem ser instaladas se as áreas naturais suportarem as estruturas de cantina, loja, restaurante, área de camping organizado, dentre outros.

4. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa realizada foi bibliográfica e documental. Bibliográfica porque para a fundamentação teórico-metodológica do trabalho foi realizada investigação sobre os seguintes assuntos: história dos parques nacionais, conservação, sustentabilidade e uso turístico. Além

disso, foi realizada uma pesquisa de dados secundários de maneira a possibilitar o fornecimento de respostas ao problema proposto, e num sentido mais amplo, se comparem os dados obtidos com a bibliografia pesquisada na revisão da literatura.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de constituírem-se em grandes atrativos naturais, tanto o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros quanto o Parque Nacional das Emas carecem de um planejamento voltado para o uso sustentável de seus bens naturais. A forma desorganizada e mal planejada com que as áreas são utilizadas gera descontrole na atividade turística, podendo ocorrer efeitos que acarretam impactos negativos ou positivos nos ecossistemas naturais componentes do parque, causando alterações comportamentais, estruturais, físicas e biológicas. Sabe-se que o uso turístico das Unidades de Conservação pode gerar a possibilidade de conscientização ambiental, por meio da aquisição de conhecimentos baseados na educação ambiental.

Com o objetivo geral de fazer uma reflexão acerca da importância dos Parques Nacionais e a conservação do cerrado goiano foram estabelecidos três objetivos específicos onde constatou-se que para a exploração das Unidades de Conservação, com uso turístico para se atingir um desenvolvimento sustentável no Cerrado, será necessário considerar suas particularidades ambientais, econômicas e sociais, e propor políticas de conservação e utilização de sua biodiversidade, as quais levem em consideração o balanço necessário entre as três dimensões de sustentabilidade. Detectou-se que, anualmente, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros possui um número de visitas consideráveis, entretanto o Parque Nacional das Emas tem tido um número inexpressivo de visitantes e a infraestrutura não está adequada para receber turistas. Verificou-se que os parques nacionais precisam realizar o planejamento ambiental, priorizando o zoneamento ambiental e elaborar o plano de ação emergencial e o plano de infraestrutura com o intuito de se adequarem para proporcionar o desenvolvimento sustentável com o foco na conservação do bioma cerrado goiano.

Espera-se, ainda, contribuir com subsídios para futuras pesquisas e que proporcionem o incremento do turismo nos Parques Nacionais como atividade baseada nas premissas do desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

ALHO, C. J. R.; MARTINS, E. S. (Editores). **De grão em grão o cerrado perde espaço: cerrado impactos do processo de ocupação**. WWF – Fundo Mundial para a Natureza. Brasília, DF, 1995.

COSTA, Patrícia. **Unidades de conservação: matéria-prima do ecoturismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

OLIVEIRA, Sandra de Fátima. Unidades de conservação: contexto histórico e a realidade do Estado de Goiás. In: ALMEIDA, Maria Geralda de. **Abordagens geográficas de Goiás: o natural e o social na contemporaneidade**. Goiânia: IESA, 2002.

OMT/ PNUMA. **Ordenación de los parques nacionales y zonas protegidas para el turismo**. (Serie de Informes Técnicos nº13). Madri: OMT, 1992, p.18.

SALDANHA, Paula; WERNECK, Roberto. **Expedições: terras e povos brasileiros**. Parques Nacionais. São Paulo: Edições Del Prado, 1998.

SIMÕES, Luciana Lopes (Coord.). **Unidades de conservação: conservando a vida, os bens e os serviços ambientais**. São Paulo: WWF Brasil, 2008.